



NOTA PÚBLICA

FPMRAH e ANAJURE emitem Nota Pública sobre atentado contra cristãos no Egito.

A **Frente Parlamentar Mista para Refugiados e Ajuda Humanitária** e a **ANAJURE – Associação Nacional de Juristas Evangélicos**, por seus respectivos representantes, vem, através do presente expediente, expor ao Governo Brasileiro, à Comunidade Internacional e, sobretudo, ao Governo e à população civil da República Árabe do Egito, as suas condolências e o seu repúdio com relação ao que adiante se explicita:

1) De acordo com fontes internacionais, na manhã de hoje (26/05), mais um atentado terrorista no Egito teve como alvo os cristãos¹. O atentado ocorreu na região de Mynia, cerca de 200km de distância do Cairo. Homens armados mataram 26 cristãos coptas e feriram outros 25, ao atacarem dois ônibus e uma caminhoneta com destino a um Mosteiro na região².

2) A autoria do ataque ainda é desconhecida. Entretanto, nos últimos dias, houve um aumento considerável dos casos de violência contra os cristãos no Egito. Desde dezembro de 2016, mais de 70 cristãos egípcios foram mortos em atentados realizados pelo grupo terrorista Estado Islâmico, sendo os últimos os bombardeios em Igrejas das cidades de Tanta e Alexandria, em abril desse ano, durante a Páscoa³.

3) Além desses ataques, o grupo também tem sido responsável pelo assassinato de cristãos na região da Península do Sinai, ocasionando o deslocamento forçado de um grande número de famílias cristãs em virtude da perseguição religiosa⁴.

¹ REUTERS. **Gunmen kill 26 in attack on Christians in Egypt**. Disponível em: <<http://www.reuters.com/article/us-egypt-security-idUSKBN18M10P>>. Acesso em 26 de maio de 2017.

² G1 MUNDO. **Ataque armado contra cristãos deixa mortos no Egito**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/ataque-armado-contra-cristaos-deixa-mortos-no-egito.ghtml>>. Acesso em 26 de maio de 2017.

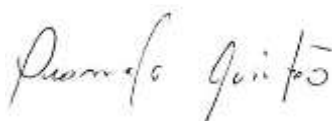
³ REUTERS. *Op. Cit.*

⁴ THE NEW YORK TIMES. **Targeted by ISIS, Egyptian Christians Flee Violence**. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2017/02/24/world/middleeast/egypt-coptic-christians-sinai.html?_r=0>. Acesso em 09 de abril de 2017.

4) Desse modo, expressamos o nosso repúdio a toda forma de violência sectária e tentativas de fomentar animosidades entre cristãos e muçulmanos no Egito. Como ressaltou o presidente egípcio Abdel Fatah Al Sissi, ano passado, na ocasião do primeiro atentado do Estado Islâmico, acreditamos que esses ataques não são apenas contra os cristãos, mas também contra os muçulmanos e todos e todos os egípcios. Por isso, pedimos ao governo egípcio que reitere o seu compromisso com a luta pela liberdade religiosa e adote medidas mais eficazes de proteção aos cristãos e outras minorias religiosas no país. Desejamos que o Egito assuma uma postura cada vez maior de proteção aos cristãos no Oriente Médio, tornando-se um referencial na região.

7) Por fim, pedimos ao governo brasileiro que, por meio do Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty, manifeste-se repudiando os atentados. O Brasil é um país diverso e multicultural, no qual todos os credos e matizes religiosos têm o seu direito à liberdade religiosa assegurados por lei, por isso é imprescindível que busque promover essa tolerância também em âmbito internacional, sobretudo diante dos fatos recentes.

Brasília- DF– Brasil, 26 de maio de 2017.



Deputado Federal Leonardo Quintão

Presidente

Frente Parlamentar Mista para Refugiados e Ajuda Humanitária



Dr. Uziel Santana dos Santos

Presidente

Associação Nacional de Juristas Evangélicos - (ANAJURE)



Dr. Jonas Moreno

Diretor para Refugiados e Ajuda Humanitária

Associação Nacional de Juristas Evangélicos – (ANAJURE)